Sócio da Lar Corretora concluiu percurso de bicicleta entre Portugal e Espanha e reforça a importância do seguro em jornadas esportivas internacionais





O grupo no Caminho de Santiago; Luiz e Lourdes Morales se encontram com Rivaldo Leite em Portugal

Após concluir o Caminho de Santiago de Compostela de bicicleta, percorrendo centenas de quilômetros entre Portugal e Espanha, o corretor de seguros Luiz Morales voltou ao Brasil com uma convicção reforçada: em viagens internacionais – especialmente aquelas que envolvem atividade física intensa, deslocamentos longos e exposição a diferentes riscos – o seguro deve ser tratado como parte essencial do planejamento.

Sócio da Lar Corretora de Seguros, Morales integrou um grupo de ciclistas brasileiros que percorreu o Caminho Português pela Costa, entre os dias 23 e 29 de maio de 2026, passando por cidades como Porto, Vila do Conde, Viana do Castelo, Vigo, Redondela e Pontevedra/Poio até a chegada a Santiago de Compostela, em uma jornada marcada por superação, cultura, amizade e conexão com diferentes paisagens e tradições locais.

Desta vez, Morales contou com uma companhia especial: sua esposa e sócia, Lourdes Morales, acompanhou a viagem vivenciando os destinos, a gastronomia e a experiência cultural do percurso, sem participar das pedaladas. A presença reforçou o caráter também familiar e transformador da experiência, que combinou esporte, convivência e turismo.

Ainda no início da viagem, antes do começo oficial das pedaladas, Morales e Lourdes receberam, em Portugal, a visita do amigo do mercado de seguros Rivaldo Leite, ex-CEO e atual conselheiro da Porto. O encontro simbolizou como os relacionamentos construídos ao longo da trajetória profissional também ultrapassam fronteiras e acompanham experiências pessoais. “Foi um momento muito especial. O mercado de seguros cria conexões genuínas e foi muito bom poder encontrar um amigo tão querido já no início dessa jornada”, comenta Morales.

Ao longo do percurso, o grupo enfrentou dias frios ao amanhecer, longas subidas, mudanças climáticas, trechos urbanos e rurais, além do desgaste físico típico de jornadas de cicloturismo de longa distância. Em alguns dias, os ciclistas percorreram cerca de 45 quilômetros, com elevação acumulada próxima de mil metros.

“Quando a gente planeja uma viagem dessas, pensa na bicicleta, no roteiro, na hospedagem, no condicionamento físico, mas muitas pessoas ainda deixam a proteção em segundo plano. E ela precisa estar entre as prioridades”, afirma Luiz Morales.

Segundo o corretor, o seguro-viagem é indispensável em experiências internacionais desse perfil, especialmente quando há prática esportiva envolvida. Isso porque, além de eventuais acidentes, situações como atendimento médico, emergências, cancelamentos, extravio de bagagem e intercorrências durante o deslocamento podem gerar custos elevados e comprometer a experiência do viajante.

“Você está em outro país, muitas vezes praticando atividade física intensa, exposto a mudanças de clima, alimentação diferente e longos deslocamentos. O seguro traz tranquilidade para viver a experiência sem o medo de um imprevisto virar um problema financeiro ou operacional”, explica.

Durante a expedição, o grupo vivenciou momentos que ilustram bem a imprevisibilidade de uma jornada como essa. Houve trechos iniciados ainda no frio da manhã, mudanças bruscas de temperatura, chuva e até granizo ao final de um dos dias de pedal – felizmente, já na chegada ao hotel.

Além dos desafios físicos, a experiência também foi marcada pelos encontros, pela gastronomia local e pela imersão cultural. Entre as paradas estratégicas estavam cafés em pequenas cidades espanholas, almoços com pratos típicos, como bacalhau, sardinha e tortilha espanhola, além de momentos de confraternização após longos dias de pedal.

A travessia entre Portugal e Espanha, realizada de barco, e a chegada a Santiago de Compostela simbolizaram um dos momentos mais marcantes da jornada. Ao final do percurso, Morales também recebeu a tradicional “Compostela”, certificado concedido aos peregrinos que concluem oficialmente o caminho.

“Chegar é emocionante, mas você entende que a experiência não é só sobre o destino. É sobre tudo o que aconteceu no percurso. Cada subida, cada parada, cada conversa e cada desafio vencido. E fazer isso com segurança muda completamente a forma como você vive a viagem”, reforça.

Na avaliação do corretor, o crescimento das viagens de experiência e do turismo esportivo deve impulsionar ainda mais a procura por seguros adequados a esse perfil de viajante, com coberturas mais amplas e personalizadas.

“Hoje as pessoas buscam experiências transformadoras, seja uma cicloviagem, uma peregrinação ou qualquer jornada esportiva. O seguro não pode ser visto como custo. Ele faz parte do planejamento e da tranquilidade para viver um sonho”, conclui Luiz Morales.

Fonte: RUCO, em 02.06.2026